Boletim Operário 265

Caxias do Sul, 31 de janeiro de 2014.

A República
Curitiba, 8 de maio de 1907.
Página 2
Edição 106

Telegramas
Interior

A Greve em São Paulo
Continua em São Paulo a greve dos pedreiros e canteiros, afastados do trabalho em número de 10.000. Aderiu ao movimento a classe dos marceneiros. Há receios de maior alastramento da greve. A última hora soube haver declarado a greve em Campinas.

A República
Curitiba, 10 de maio de 1907.
Página 2
Edição 108
Telegramas
Interior

Aumentou consideravelmente a greve dos pedreiros e canteiros em São Paulo, insistindo os grevistas no pedido de 8 horas de trabalho.

Telegramas
Exterior
Lima, 10
Greve de Estivadores
Os estivadores do Porto de Callau se declararam em greve impedindo assim a saída dos navios cujo trabalho de descarga esta paralisado.

Roma, 10
Meeting anticlerical

Realizou-se ontem um meeting anticlerical que correu tumultuoso, havendo conflito do qual saíram gravemente feridos 40 manifestantes.

A República
Curitiba, 11 de maio de 1907.
Página 2
Edição 109
Telegramas
Interior

Greve em S. Paulo
Esta prestes a terminar a greve dos pedreiros e canteiros.

Exterior
Lima, 11
Greves
O comércio fechado

Em consequência do movimento grevista, que tende a recrudescer, fechou-se o comércio a fim de furtar-se da violência enquanto durarem as desordens.

A República
Curitiba, 13 de maio de 1907.
Página 2
Edição 110
Telegramas
Exterior
Buenos Aires, 13
Greve e Conflitos

Declararam-se em greve as classes obreiras. Tem havido conflitos e prisões.

A República
Curitiba, 14 de maio de 1907.
Página 2
Edição 111
Telegramas
Interior
Rio, 14

Casas para operários

O Prefeito General Souza Aguiar assinou contrato com o Sindicato Nacional de Construções para a execução de mil casas para operários, nesta Capital.

A Greve em S. Paulo
E S. Paulo terminou a greve dos pedreiros, voltando estes as respectivas ocupações.

A República
Curitiba, 15 de maio de 1907.
Página 2
Edição 112
Telegramas
Interior
Rio, 15

Greve em S. Paulo
Recomeçou a greve dos pedreiros em São Paulo, causando enormes prejuízos aos empreiteiros, cujas construções estão paralisadas.
A polícia invadiu a seda da Federação Operária Paulista, mas os grevistas uma vez na rua investiram contra o Delegado, apedrejando-o.